



1
2
3
4

Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História
Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras

ATA N.º 04 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS –
ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de
Letras - Espanhol e Português como Línguas
Estrangeiras, realizada no dia 12 de junho de 2017, às
14 Horas, na sala C 105 do Jardim Universitário.

1 Aos doze dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às quatorze horas, se reuniram na sala C 105
2 do Jardim Universitário, os Professores Membros do Colegiado do Curso de Letras - Espanhol e
3 Português como Línguas Estrangeiras: Diego Chozas Ruiz Belloso, Gaston Cosentino, Jorgelina
4 Ivana Tallei, Livia Fernanda Morales e Tatiana Pereira Carvalhal, os Professores do Curso: Débora
5 Cota, Emerson Pereti, Gregório Perez de Obanos Romero, Laura Janaína Dias Amato, Marcelo
6 Marinho, Rejane Escoto Bueno, Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro e Valdilena Rammé, o Membro
7 Discente do Colegiado: Diego Kill, a estudante do Curso Fabiana Priscila dos Santos Ferreira, além
8 do Técnico Administrativo em Educação Robson Eduardo Gibim. Justificou sua ausência o membro
9 do colegiado Carlos Norberto Berger. A reunião do Colegiado teve como pauta: 1. Informes; 2.
10 Eleição do Novo Colegiado; 3. Criação GT Semana Acadêmica; 4. Apoio a outros eventos; 5.
11 Aprovação de Disciplinas de Férias. A professora Tatiana apresentou a pauta e a mesma foi
12 aprovada em consenso. Para o primeiro ponto desta pauta, a professora Tatiana informou a
13 publicação do Regimento Interno do Colegiado do Curso no Boletim de Serviço da UNILA N° 263
14 de 26 de Maio de 2017. A Professora Débora informou que o Adendo ao PPC em atendimento às
15 Normativas do MEC e ao mesmo tempo, para satisfazer as demandas de estudantes e professores do
16 Curso, está sendo elaborado coletivamente e está quase concluído. A referida professora pontua que
17 haverá a necessidade de ampliação da Carga Horária, já que são conferidas 2 habilitações e deste
18 modo, pretende-se estender o prazo de conclusão do Curso para 5 anos, sem a necessidade de
19 oferecer aulas aos sábados. A Coordenadora do NDE do Curso, professora Débora, ainda informa
20 que serão disponibilizados componentes curriculares denominados Laboratórios, com ênfase
21 Teórico-Prática, contemplando os 3 eixos centrais do Curso, os Temas Transversais, as
22 reivindicações estudantis e a solicitação do DENDC para Educação em Direitos Humanos. Sendo
23 assim, pretende-se agregar aos Laboratórios componentes que deixarão de existir, bem como
24 inovações e demandas de professores e estudantes. A professora Tatiana informa que para atender o
25 pedido dos estudantes, a verba de Transporte Rodoviário foi destinada para os acadêmicos do Curso
26 viajarem para Bienal de Curitiba. Quanto a verba de Diárias e Passagens, a Coordenadora do Curso
27 informa que pretende consultar estudantes e professores, bem como professores de outros Cursos de
28 Graduação para que o Colegiado tenha condições de decidir se apoia ou realiza um evento próprio
29 do Curso. O estudante Diego apresentou uma Carta elaborada coletivamente entre os estudantes (em
30 anexo), em que solicita que os conteúdos de Linguística, Educação, Literatura e Culturas Indígena e
31 Afro-Latino-Americana e Caribenha, Latim, Estudos da Tradução e Língua Vernácula sejam mais
32 trabalhados. A referida Carta também solicitou que o Curso disponibiliza a Habilitação em Língua
33 Materna. A Professora Laura esclareceu que após a Avaliação do MEC, a discussão sobre a
34 Habilitação em Língua Materna pode ser retomada, bem como Novas Adequações ao PPC do
35 Curso. O professor Marcelo propôs convidar docentes do IFMG para falar de suas experiências e
36 trajetórias em Formação Complementar. Para o 2º ponto desta pauta, o Colegiado decidiu convocar
37 suas Eleições já ao final de Julho para serem realizadas no início do 2º semestre letivo favorecendo
38 a participação estudantil. No que se refere ao 3º ponto desta pauta, diversos presente propuseram a

39 parceria em outras Atividades Acadêmicas locais ou nacionais, como é o caso do CILADA,
40 realizado pelo Centro Interdisciplinar de Letras e Artes da UNILA. Em consenso, os membros deste
41 colegiado decidiram apresentar à Comunidade Acadêmica uma atividade própria do Curso, a ser
42 realizada na 3ª semana e deste modo, convencionou-se um Grupo de Trabalho composto pelos
43 docentes Gaston, Jorgelina e Valdilena e o estudante Diego para conduzirem os trabalhos de
44 organização da Semana Acadêmica do Curso. Para o 4º ponto de pauta, a Professora Valdilena
45 solicitou o apoio institucional e logístico para a 1ª Jornada em Estudos de Inter-Compreensão, a
46 realizar-se entre 5 e 6 de Outubro na UNILA. A referida docente pontuou que em sua último
47 reunião em Natal, o grupo de estudiosos da área conformou uma Rede que conta com membros do
48 Brasil, Chile e México e que esta será sua 1ª Jornada Acadêmica e já conta com o apoio da UFPR e
49 da Embaixada Francesa. O colegiado aprovou por unanimidade conferir todo apoio institucional ao
50 evento, bem como disponibilizar recursos da verba de Diárias e Passagens ao Evento. No que se
51 refere ao 5º ponto desta pauta, foi aprovado em consenso o Quadro das disciplinas de Férias,
52 conferindo mais opções aos sábados e nas quarta-feiras à noite. O Colegiado aguarda a Instrução
53 Normativa da PROGRAD para encaminhar o registro das disciplinas.
54 Sendo feitas as considerações finais, às quinze horas e vinte minutos, eu, Robson Eduardo Gibim,
55 Assistente em Administração, lavro a presente ata, para assinatura após leitura e aprovação pelo
56 colegiado do curso.

Laura J. D. Amato
Tatiana Carvalho
Diego Chozas

LM

CARTA DOS ESTUDANTES DE LEPLÉ

Nós, ESTUDANTES do curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (Leple) tendo o conhecimento da reforma do PPC do nosso curso, reunimos membros dos três períodos na quarta-feira dia 06 de junho de 2017, às 20h00min, na sala C209, no prédio central do JU para discutirmos áreas que sentimos a necessidade de serem mais trabalhadas, como: LINGUÍSTICA, EDUCAÇÃO, LITERATURA E CULTURA INDÍGENA E AFRO LATINA- AMERICANA E CARIBENHA, ESTUDO DE LATIM, ESTUDOS DA TRADUÇÃO, MATÉRIAS CAPAZES DE NOS HABILITAR AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA.

A área de MATÉRIAS CAPAZES DE NOS HABILITAR AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA vem da preocupação que estudantes brasileiros possuem em relação ao mercado de trabalho e a atual reforma do Ensino Médio que retirou a obrigatoriedade do ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA nas escolas. Salientamos que compreendemos e apoiamos o ensino do PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA veículo importante para a integração, sobretudo da América Latina, objetivo principal do projeto UNILA e discussões atuais de políticas linguísticas do português e de escolas de fronteira. Porém, não podemos desconsiderar a atual conjuntura política do país, e o perfil da categoria discente do curso, que demanda a ampliação da habilitação e do perfil do egresso.

Gustavo P.O. Loureiro